

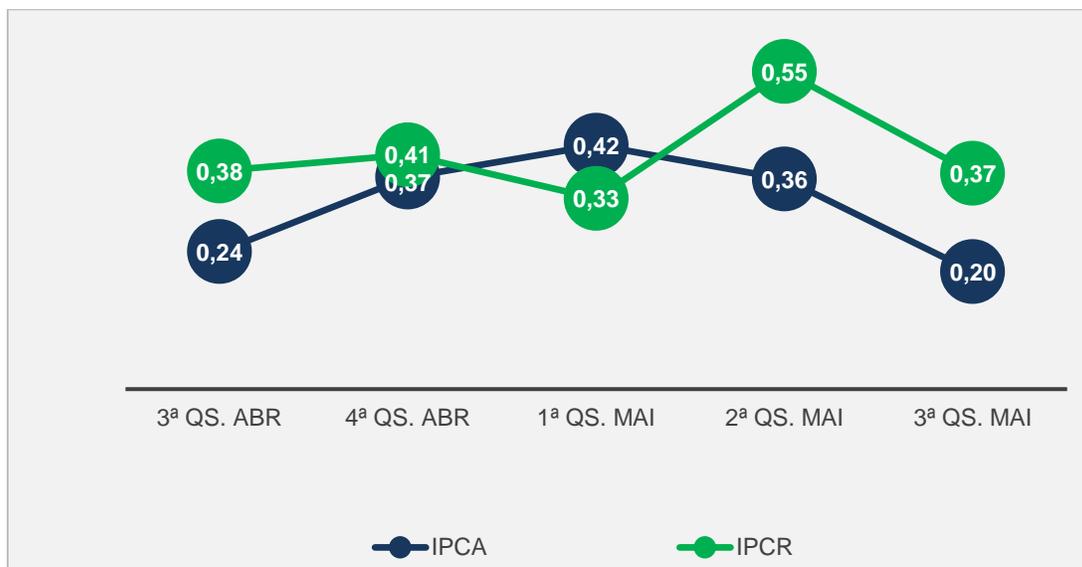
## INFLAÇÃO DE BH EM DESACELERAÇÃO NA TERCEIRA PRÉVIA DE MAIO

3ª quadrissemana de maio/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,20%** na terceira semana de maio de 2025. Este resultado representa desaceleração tanto em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,36%, quanto em comparação ao registrado no mesmo período do mês de abril (0,24%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,44% na terceira semana de maio de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 3,17%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,84% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou **alta de 0,37%** na terceira prévia de maio, desacelerando tanto em comparação à quadrissemana anterior em que houve alta de 0,55%, quanto em relação ao mês anterior (0,38%). No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,46%), portanto houve desaceleração comparado a 2024. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 3,15% e, nos últimos doze meses, de 6,61%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 3ª quadrimestre de maio/2025**

IPCA e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>885,22</b>	<b>0,20</b>	<b>3,17</b>	<b>6,84</b>	<b>0,20</b>
<b>Alimentação</b>	1.084,43	0,60	2,27	7,22	0,10
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.033,07</b>	<b>-0,52</b>	<b>1,60</b>	<b>5,14</b>	<b>-0,05</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	945,54	-0,36	3,05	7,01	-0,02
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.159,05	0,18	-1,02	10,88	0,01
<i>Alimentos in natura</i>	1.141,26	-2,71	2,19	-11,37	-0,04
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.182,78</b>	<b>2,01</b>	<b>3,10</b>	<b>9,88</b>	<b>0,15</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.188,72	1,61	2,60	9,86	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.118,85	6,01	8,14	10,10	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	857,43	0,12	3,36	6,76	0,10
<b>Habitação</b>	<b>634,12</b>	<b>0,43</b>	<b>3,79</b>	<b>8,95</b>	<b>0,06</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.254,68	0,39	3,93	9,23	0,04
<i>Artigos de residência</i>	175,35	0,55	3,43	8,20	0,02
<b>Pessoais</b>	<b>789,87</b>	<b>-0,18</b>	<b>3,49</b>	<b>6,23</b>	<b>-0,08</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	417,92	2,16	6,59	4,58	0,07
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	683,17	0,41	2,02	4,64	0,04
<i>Despesas pessoais</i>	927,81	-0,56	3,60	6,83	-0,19
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.299,19</b>	<b>0,55</b>	<b>2,78</b>	<b>6,40</b>	<b>0,12</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.299,19	0,55	2,78	6,40	0,12

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	3ª Qs. Abr	4ª Qs. Abr	1ª Qs. Mai	2ª Qs. Mai	3ª Qs. Mai
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,24</b>	<b>0,37</b>	<b>0,42</b>	<b>0,36</b>	<b>0,20</b>
<b>Alimentação</b>	0,00	0,14	0,23	0,57	0,60
<b>Alimentação na residência</b>	<b>-0,72</b>	<b>-0,73</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,42</b>	<b>-0,52</b>
Alimentos industrializados	-0,20	-0,52	-0,68	-0,62	-0,36
Alimentos elaboração primária	-0,62	-1,00	0,51	-0,20	0,18
Alimentos in natura	-2,86	-0,94	0,20	-0,15	-2,71
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,92</b>	<b>1,28</b>	<b>0,73</b>	<b>1,72</b>	<b>2,01</b>
Alimentação em restaurante	0,95	1,00	0,64	1,59	1,61
Bebidas em bares e restaurantes	0,61	4,01	1,75	3,14	6,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,29</b>	<b>0,42</b>	<b>0,46</b>	<b>0,32</b>	<b>0,12</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,23</b>	<b>0,40</b>	<b>0,87</b>	<b>1,04</b>	<b>0,43</b>
Encargos e manutenção	0,21	0,29	0,69	0,69	0,39
Artigos de residência	0,30	0,70	1,33	1,98	0,55
<b>Pessoais</b>	<b>0,58</b>	<b>0,53</b>	<b>0,27</b>	<b>-0,11</b>	<b>-0,18</b>
Vestuário e complementos	-0,79	-0,64	0,37	4,03	2,16
Saúde e cuidados pessoais	1,05	1,06	0,39	0,37	0,41
Despesas pessoais	0,59	0,51	0,23	-0,60	-0,56
<b>Produtos administrados</b>	<b>-0,30</b>	<b>0,17</b>	<b>0,61</b>	<b>0,77</b>	<b>0,55</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	-0,30	0,17	0,61	0,77	0,55

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

**Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de maio/2025**

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Refeição fora de casa	1,14	0,06
Tarifa, energia elétrica, residencial	2,01	0,06
Lanche	3,31	0,06
Gasolina, comum	0,97	0,04
Cerveja em bares	7,19	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Excursões	-4,98	-0,14
Aniversário (festa)	-3,30	-0,03
Cerveja em supermercados	-7,41	-0,03
Aparelho telefônico celular	-5,34	-0,02
Ovo de galinha, branco, tipo grande	-9,50	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação  
3ª quadrimestre de maio/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>1.194,91</b>	<b>0,37</b>	<b>3,15</b>	<b>6,61</b>	<b>0,37</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.628,97</b>	<b>0,25</b>	<b>2,42</b>	<b>5,92</b>	<b>0,05</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.423,34</b>	<b>-0,83</b>	<b>1,22</b>	<b>2,76</b>	<b>-0,13</b>
Alimentos industrializados	1.056,04	-0,53	2,82	5,87	-0,04
Alimentos elaboração primária	1.263,24	0,02	-1,69	7,84	0,00
Alimentos in natura	2.189,68	-3,41	2,70	-13,50	-0,09
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.231,47</b>	<b>2,30</b>	<b>4,70</b>	<b>12,28</b>	<b>0,18</b>
Alimentação em restaurante	1.186,59	2,02	4,19	12,06	0,13
Bebidas em bares e restaurantes	1.281,77	3,81	7,54	13,47	0,05
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>792,72</b>	<b>0,41</b>	<b>3,37</b>	<b>6,82</b>	<b>0,32</b>
<b>Habitação</b>	<b>572,82</b>	<b>0,11</b>	<b>3,40</b>	<b>9,88</b>	<b>0,02</b>
Encargos e manutenção	1.221,28	0,42	4,35	10,60	0,05
Artigos de residência	189,46	-0,56	1,46	8,39	-0,03
<b>Pessoais</b>	<b>654,68</b>	<b>0,40</b>	<b>2,67</b>	<b>4,75</b>	<b>0,13</b>
Vestuário e complementos	402,99	2,43	4,17	1,21	0,09
Saúde e cuidados pessoais	674,99	0,89	2,89	3,71	0,06
Despesas pessoais	749,11	-0,11	2,34	5,75	-0,02
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.294,54</b>	<b>0,60</b>	<b>4,15</b>	<b>7,45</b>	<b>0,17</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.292,63	0,60	4,15	7,45	0,17

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação,  
3ª quadrimestre de maio/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Lanche	3,31	0,10
Tarifa, energia elétrica, residencial	2,01	0,09
Aluguel, residencial	0,87	0,05
Gás, glp, entrega	1,96	0,04
Perfume	7,17	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Excursões	-4,98	-0,06
Tomate	-11,62	-0,04
Aparelho telefônico celular	-5,34	-0,03
Ovo de galinha, branco, tipo grande	-9,50	-0,03
Cerveja (em supermercados)	-7,41	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.